



CinemaTIC'S – Releitura Social através 7ª Arte¹

Alber Pascoal Pereira²
Mariana Dinelly de Castro³
Luiza Elayne Azevedo Luíndia⁴

Universidade Federal do Amazonas

Resumo

Diante dos meandros do tempo moderno em que a sociedade está intimamente envolvida com as tecnologias e mídias, como desenvolver harmonicamente a relação entre as novas tecnologias e o tradicional ensino? Com o intuito de responder a este questionamento, apresenta-se neste artigo uma abordagem acerca da utilização do cinema como instrumento pedagógico, com objetivo de prestigiar aspectos da sétima arte segundo a ótica educacional, apresentando as possibilidades da relação entre Cinema e a Escola. As ponderações dispostas balizam-se em pesquisas bibliográficas e dados referentes a estudo de caso realizado com o projeto de extensão *CinemaTIC's – releitura social através da sétima arte* - que utiliza o cinema como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave

Novas tecnologias; Educomunicação; Educação; Cinema;

Introdução

Diante do cenário atual, com todas as suas novas facetas redimensionadas pelos aparatos comunicacionais e tecnológicos, a difusão rápida das informações, além da influência dos meios de comunicação, sabe-se que as estruturas sociais modificam-se a partir da evolução de suas formas de trabalho e nessa nova era eminentemente pautada pela *informação*, a escola, enquanto estrutura social modifica-se de forma natural ou por

¹Trabalho apresentado no DT 1 – Relações Públicas do Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 27 a 29 de maio de 2010.

²Graduando em Relações Públicas, quinto período do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas – Ufam -. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Comunicação – PETCom. Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Comunicação Social – GEPECS - E.mail: alber_pascoal@hotmail.com

³ Graduada em Relações Públicas, quinto período do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas – Ufam -. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Comunicação – PETCom. Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Comunicação Social – GEPECS - E.mail: mari_dinelly@hotmail.com

⁴Dr.^a em Ciências Sócio Ambiental, jornalista, professora titular do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Amazonas – Ufam -. Tutora do Programa de Educação Tutorial de Comunicação Social – PETCom. Líder do GEPECS. E. mail: luindia@ufam.edu.br



necessidade do mercado de acordo com o perfil tanto dos estudantes quanto das tecnologias utilizadas para o ensino.

O conceito de educomunicação, nesse sentido, propõe a aproximação e estreitamento da relação comunicação e educação. Entendendo-se o uso da Tv, do rádio, do cinema, entre outros aparatos comunicacionais como importantes elementos formadores. Seu uso não é denotado com intenção de entreter e sim de contribuir para formação intelectual dos estudantes, buscando analisar os meios de comunicação, suas estruturas e influências e não utilizá-las como meros operadores.

Entre os inúmeros aparatos tecnológicos em que essa nova geração já nasce inserida, o cinema apresenta-se como um meio eficaz de ensino, assim, o estudo pretende demonstrar como a utilização do cinema no ambiente escolar apresenta-se como uma forma prática de educomunicação, propondo-se assim que a análise pontue-se a partir de levantamento bibliográfico e posterior estudo de caso com a atividade de extensão curricular – CinemaTIC's- Releitura Social através da sétima arte.

Novas tecnologias e o processo de ensino aprendizagem

A utilização das novas tecnologias no ambiente da escola está sendo vista cada vez mais como um elemento estruturante que viabiliza um processo de ensino adequado ao contexto social. A escola enquanto estrutura social formadora, não pode se colocar a margem das modificações sociais que caracterizam a atual sociedade da informação, por isso, apesar de algumas exceções, as novas tecnologias tendem a se fazerem presentes nas salas de aula.

Contudo, é preciso notar que quando se diz tecnologias não estamos falando apenas de computadores, celulares, Mp3 e afins; o quadro negro, o giz também são tecnologias. Por isso, pontuar o desafio de trabalhar com as “novas” tecnologias em sala de aula não significa afirmar a ausência de aparatos tecnológicos na educação, e sim a necessidade de adaptação ao novo cenário social.

A proposta de se trabalhar com os adventos tecnológicos é baseada no entendimento de que eles apresentam-se como uma forma inovadora de ensino, e, além disso, a estagnação da estrutura social escolar ocasionaria um desencontro de interesses. Visto que, os jovens formados socialmente pelas TIC's precisam ter referências a respeito da forma com que devem lidar com a torrencial rede de informações.



Entende-se que a escola é irrevogavelmente um dos âmbitos que deve ser remodelado para que a partir dele as coisas outras relativas à temática evoluam de forma administráveis e compreensíveis, para que os jovens não apenas operacionalizem, mas, compreendam de forma crítica e reflexiva o mundo que os circunda, sabendo discernir e filtrar as diversas informações que são despejadas diariamente via portais de notícias, blogs, micro blogs, páginas de relacionamentos, meios de comunicação e demais fontes em circulam.

Contexto da Educomunicação – Inovadora vertente social

Buscando compreender as necessidades dispostas pelo cenário, pode-se dizer que a educomunicação é uma forma inovadora de considerar, ou melhor, de relacionar a comunicação e a educação como bem denota a significação da palavra em si.

Pois, a escola deve considerar que o estudante de hoje tem acesso a informações diversas, viabilizadas através dos adventos tecnológicos sem os quais, teoricamente, não conseguem viver, isso sem qualquer exagero, muito embora esse discurso não se aplique a todos, considerando àqueles que não possuem acesso como muitos brasileiros que vivem alheios a essa realidade por razões que extrapolam, infelizmente, o âmbito de nosso estudo – acessibilidade.

Assim, a formação de receptores autônomos e críticos proposta pela educomunicação, implica não só em uma meta, mas, em um caminho que precisa ser reformulado e no qual há de haver comprometimento e contextualização com a realidade de cada centro formador – escola.

É preciso que se oriente e se busque o entendimento de forma prática. O que sugere que o posicionamento orientador e inovador desse conceito de educomunicação, implique num ser mais além do que emissor e receptor de conhecimento, é acreditar, evoluir e aprender juntos, desenvolvendo esse processo de ensino-aprendizagem juntamente com ação de comunicar, não no sentido limitado do falar, mas, estabelecer diálogo, tornar comum.

Segundo Moran⁴, em artigo intitulado Os meios de comunicação na escola,

“A escola precisa exercitar as novas linguagens, que sensibilizam e motivam os alunos... o processo ideal consiste em ter uma

⁴ Artigo intitulado “Os Meios de Comunicação na Escola”



política ampla e efetiva de colocar a questão da comunicação como algo importante dentro da escola. A melhor maneira de desenvolver esta prática é utilizando os meios de comunicação para dinamizar as aulas, educando os alunos para uma compreensão mais ampla dos do que é tratado nos mesmos”.

Enfim, o termo educomunicação que não foi abordado por nós de forma conceitual, mas, como efeito prático, propõe que educação e comunicação sejam trabalhadas de forma complementar, tornando essas duas funções e necessidades eminentemente humanas, responsáveis pelas modificações outras no processo de formação cidadã, da qual se espera um novo querer ser para os dias atuais, tão carentes de novas formas de enxergar o mundo em constante modificação.

O cinema como veículo educador

Considerando, tanto a ausência de políticas públicas eficazes que valorizem a educação no Brasil, quanto o desinteresse dos estudantes pelas formas de ensino tradicionais, ocasionado pelo excesso de informação e aparatos tecnológicos mais atrativos, o cinema entra em cena com o intuito de estreitar a relação entre educador e educando, abarcando as tecnologias como ferramentas de ensino.

Assim, a utilização do cinema em sala de aula apresenta-se como um meio despertador do interesse dos estudantes pelo ensino e não como uma forma paralela de adquirir conhecimento. Porém, ainda hoje há uma resistência por parte de educadores em utilizar as novas tecnologias no âmbito educacional, talvez por desconhecimento ou falta de domínio das ferramentas. Além disso, a ausência de estrutura de boa parte das escolas também interfere nesse sentido, pois a realização da atividade acaba sendo prejudicada.

Enfim, como utilizar o cinema que é visto por muitos como um produto da indústria cultural, eminentemente massivo e mercadológico, para ensinar aos jovens da rede pública de ensino, com todas as suas barreiras e dificuldades tanto estruturais quanto sociais? Através do projeto CinemaTIC's, pontuemos de que forma a magia do cinema pode ser abordada com instrumento balizador de uma análise social crítica e educadora.



CinemaTIC's

releitura social através da sétima arte

O projeto CinemaTIC's realizou sua primeira edição com estudantes da terceira série do ensino médio da Escola Estadual Sant'ana e teve como objetivo principal utilizar o aspecto sedutor do cinema para instigar o senso crítico dos jovens acerca de aspectos sociais abordados nos filmes, com o intuito de construir um consumidor cultural esclarecido e exigente.

E conseqüentemente, engajar os jovens envolvidos no projeto na produção da Revista CinemaTIC's – releitura social através da sétima arte, que, por sua vez, tem por finalidade expor as críticas cinematográficas acerca dos filmes trabalhados durante os três meses de desenvolvimento do projeto.

O CinemaTIC's ocorreu entre os meses de abril e junho de 2010, através de oficinas semanais, nas quais desenvolvia-se:

- **Palestras** sobre os temas abordados em cada oficina;
- **Debates** sobre o tema;
- **Exibição de filmes** previamente selecionados, que transitavam entre Comunicação & Cultura, Escolha Profissional & Mercado de Trabalho, Meio Ambiente, Educação & Tecnologia e Política & Sociedade.
- **Debate sobre o filme;**
- **Palestras técnicas** (parágrafo padrão, coerência e coesão, etc.);
- **Produção textual** (editoria das revistas).

A palestra inicial apresenta como objetivo alicerçar as demais informações a serem trabalhadas durante a oficina, tal como uma aula introdutória, abordando aspectos gerais do filme e da bordagem temática a ser dada.

Assim, instiga-se o debate, a fim de trabalhar as informações e as expectativas acerca do filme a ser exibido posteriormente. Após a exibição do filme, há um segundo momento de debate, este já trabalhando aspectos da obra cinematográfica em si e sua relação com o tema proposto, visando a mensuração de sua relevância para a temática de acordo com o olhar dos estudantes.

Considerando ainda, o incentivo à produção textual, com o intuito de aprimorar a capacidade narrativa e descritiva, a orientação técnica de redação foi um item



importante trabalhado através de *palestras técnicas* que antecederiam a *produção dos textos críticos* sobre os filmes trabalhados a cada semana que ao final se tornariam o conteúdo da Revista CinemaTIC's.

Visto que o cinema é uma forma de mídia moderna, voltada cada vez mais para um espectador formado pelas novas TIC's o projeto buscou educar e divertir, sem deixar de lado o foco analítico, pois, possibilitou a análise crítica de grandes obras do cinema segundo aspectos sociais.

Além desse formato com o intuito de instigar a análise crítica, o Projeto CinemaTIC's considerou também a disposição das Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's) na confecção de meios de produção e divulgação dos textos produzidos sobre os filmes, através de materiais audio visuais, como revista *on line*, *site* e *blog*.

Assim, uniu o encantamento do cinema e as características facilitadoras da internet buscando envolver os jovens na proposta do projeto de releitura social através da sétima, ao mesmo tempo em que possibilitou aos estudantes a identificação com a estrutura, fazendo com que se sentissem participantes e não só receptores do conteúdo abordado.

Resultados e discussão

O CinemaTIC's teve como produto final de suas atividades, a construção textual dos alunos, que discorreram sobre os temas abordados nos filmes exibidos, esses textos foram apresentados na forma de uma revista contendo críticas sobre os filmes apresentados, foram selecionados os textos mais adequados dentre as produções dos alunos.

A revista foi projetada em formato online tanto pela característica dinâmica do público com qual o projeto é desenvolvido, como também pela facilidade de difusão de informação característica da *internet*, o que torna o produto de grande amplitude de conhecimento.

Pretendeu-se como resultado demonstrar a importância da utilização de tecnologias digitais no desenvolvimento de atividades educacionais, apresentando como ponto positivo a tentativa de reposicionamento das escolas, pretendendo qualificar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.



No decorrer do projeto foi possível a exibição de obras não comerciais, valorizando assim obras com temas relevantes à sociedade, que por alguma razão acabam não chegando ao conhecimento dos jovens e do público em geral.

Leandro do Amaral, um dos estudantes assistido pelo projeto CinemaTIC's, questionado a respeito do filme *Tempos Modernos*, afirmou que

“O filme *Tempos Modernos* trouxe no seu tema, algo que estava no auge de sua época, a revolução industrial, eu achei o filme muito interessante por também ter mostrado uma boa comédia, mesmo sendo mudo. Como minha primeira experiência com o cinema mudo, confesso foi totalmente diferente do que eu pensava, além de não ser chato - eu pensava que cinema mudo era - é algo que agrada e mostra como a tecnologia vem se aperfeiçoando e melhorando cada vez mais. Espero repetir essa experiência novamente, com vários outros filmes que fizeram sucesso no passado, e apreciar essa arte que é tão querida por todos, o cinema”.

Assim, pontua-se também a visão dos estudantes a respeito dos aspectos condicionantes do projeto, a fim de validar as afirmações acerca da abordagem do cinema nas salas de aula, como aparato modificador da forma didática de ensino. Pois, foi possível fazer notar através do filme descrito pelo estudante, segundo suas próprias palavras, aspectos tanto sociais, quanto históricos do cinema em relação à sociedade no momento contextualizado no filme.

Ainda sobre os resultados obtidos podemos considerar a construção da Revista on-line – CinemaTIC's – releitura social através da sétima arte, que apresenta as editorias:

- Editorial;
- Artigos:
 - Comunicação & Cultura - Babel
 - Política & Sociedade - Zuzu Angel
 - Meio Ambiente - Wall-E
 - Escolha Profissional & Mercado de Trabalho - O Diabo veste Prada
 - Educação & Tecnologia - Sociedade dos Poetas Mortos
- Por trás dos bastidores (Curiosidades);
- Bate-papo (Entrevistas);
- Enquete;
- Até o tucupi - Cinema TIC's;
- Filmes que eles odeiam, mas, nós amamos;
- Palmas.



E também, o projeto de construção do blog, com o intuito de estabelecer um diálogo, tanto com os estudantes assistidos pelo CinemaTIC's, quanto com os demais públicos que terão contato com a revista. Entendendo a importância do instrumento e do projeto no contexto educacional e comunicacional pretende-se dar continuidade com uma segunda edição que tem início previsto para o segundo semestre de 2010, utilizando o blog para divulgar, comunicar e aprimorar as ferramentas do CinemaTIC's e sua função social e pedagógica.

Considerações finais

Não há dúvidas da importância do cinema na condição de educador da sociedade, porém, é necessário mais do que apenas saber dessa condição, precisa-se de vontade de realização de um projeto com vocação para educar não só na teoria, mas também na prática, não uma prática que trata os estudantes como meros receptores de conhecimento, mas como produtores de conhecimento, de sua visão, de suas críticas a respeito do conteúdo abordado.

Considerando a relevância social dos objetivos pretendidos pelo Cinematic's acredita-se na real importância dos resultados, que foram além da expectativa inicial, pois, a viabilização da leitura crítica dos filmes e da sociedade por parte dos jovens, elevou a percepção do cinema além do entretenimento, mas também como um potente instrumento de educação. Fator esse que deve ser considerado e por isso torna-se de suma importância para futuras edições e realizações de outros projetos de cunho educador como apresentou-se o CinemaTIC's.

O intuito maior de que houvesse um despertar do olhar crítico dos jovens envolvidos no projeto, condicionando-os a uma postura cidadã e consciente, proposto inicialmente, rendeu frutos e transformou de forma saudável os alunos participantes. A nova visão adquirida no período em o projeto foi posto em prática refletirá no comportamento dos jovens frente à sociedade, a partir do que foi proposto dentro de cada uma das temáticas inseridas.

Entendendo, por fim, que o projeto exemplifica de forma positiva a viabilização e eficácia da utilização do cinema em sala de aula, por ter atingido os objetivos a que se dispôs a ponto de lançar-se mais uma vez em busca do seu aprimoramento e maior abrangência de suas ações.



Anexo

Blog – Cinematic's

Compartilhar Denunciar abuso Próximo blog Crie um blog Login



RELEITURA SOCIAL ATRAVÉS DA SÉTIMA ARTE.

Início Equipe

O QUE É?
CINEMATIC'S
MANAUS, AMAZONAS, BRAZIL

É um projeto que possibilita momentos de apreciação da sétima arte. Atividade de extensão em que os alunos aprendem com o cinema de forma diferenciada e divertida.

VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO

SEGUIDORES

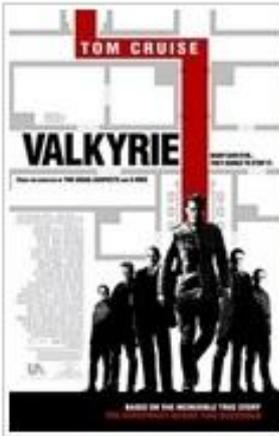
Sequitr

Google Friend Connect

Seguidores (2)

Já é um membro? [Clique aqui para fazer login](#)

FILME DA SEMANA



Título: *Ace Treze (Thirteen)*
Duração: 100 minutos

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2010

Vocês - Operação Valquíria

Vocês é uma seção aqui no blog do Cinematic's em que protagonistas são os alunos que participam do projeto. Eles indicam um filme respondendo a duas perguntas: qual filme? E por que?

O resultado a gente mostra toda semana aqui no blog pra vocês.

O filme dessa semana foi indicado pelo Leandro.

Qual filme? Operação Valquíria (Valkyrie)

Por que? "Indico esse filme por ter uma história bem interessante, e muito envolvente. Além de contar um relato que aconteceu na história nos tempos da ditadura, onde Claus von Stauffenberg (Tom Cruise) é um coronel que retorna a Alemanha, muito ferido devido a guerra na África. Ao chegar ele se envolve numa conspiração para acabar com o governo local, e por em prática a "Operação Valquíria", que já estava planejada para por em prática um governo que comandasse a Alemanha quando seu líder morcesse. Logo o coronel Claus ganha destaque na organização sendo encarregado de matar Adolph Hitler (David Bamber).

Operação Valquíria, trás uma atuação incrível de Tom Cruise, e cenas bastante envolventes e um roteiro muito bom. Super Recomendável"



Referências

A cultura da mídia na escola: ensaios sobre cinema e educação/Organização: Maria da Graça Jacintho Setton – São Paulo: Annablume: USP, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MORAN, José Manuel. **A inclusão digital- entre outros - na educação**. In: Revista Aprendizagem, nº5, março/abril 2008 (44-45)

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4. ed. - São Paulo: Contexto, 2008.

SCHAUN, Ângela. **Educomunicação: reflexões e princípios**. Rio de Janeiro: Muad, 2002.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. **A escola vai ao cinema**. 2. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2008.

<http://www.espacoacademico.com.br/093/93silva.htm>

<http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=1230>

<http://www.rioei.org/rie32a04.htm>